

“O desafio da aids pode ser superado se trabalharmos juntos, como uma comunidade global. Com o horizonte em um novo milênio, unamo-nos em uma parceria para promover a saúde e a prosperidade.”

“Um programa mundial de prevenção e assistência eficaz requer uma nova solução, uma abordagem de saúde pública inovadora, que tenha como base parcerias entre os setores público e privado, em nível nacional e internacional.”

Nelson Mandela

Presidente do Conselho Empresarial Mundial em HIV/AIDS - Presidente da África do Sul

DISQUE SAÚDE
PERGUNTE AIDS
0800 61 1997

DST X AIDS
Secretaria de Políticas de Saúde
Coordenação Nacional de DST e Aids

**Ministério
da
Saúde**

w w w . a i d s . g o v . b r



Aids.
A prevenção
é o melhor
investimento.

O que está sendo feito no mundo

Em 1997, o Programa das Nações Unidas para a Prevenção e o Controle da Aids no Mundo, UNAIDS, iniciou um trabalho de parceria com empresas do setor privado e organizações não-governamentais para desenvolver estratégias efetivas para o controle da epidemia. Como parte deste esforço, foi criado o **Conselho Empresarial Mundial em HIV/AIDS**, presidido por Nelson Mandela, presidente da África do Sul. Este Conselho atua como assessor e catalizador de ações, mobilizando recursos e expressando as necessidades do setor empresarial.

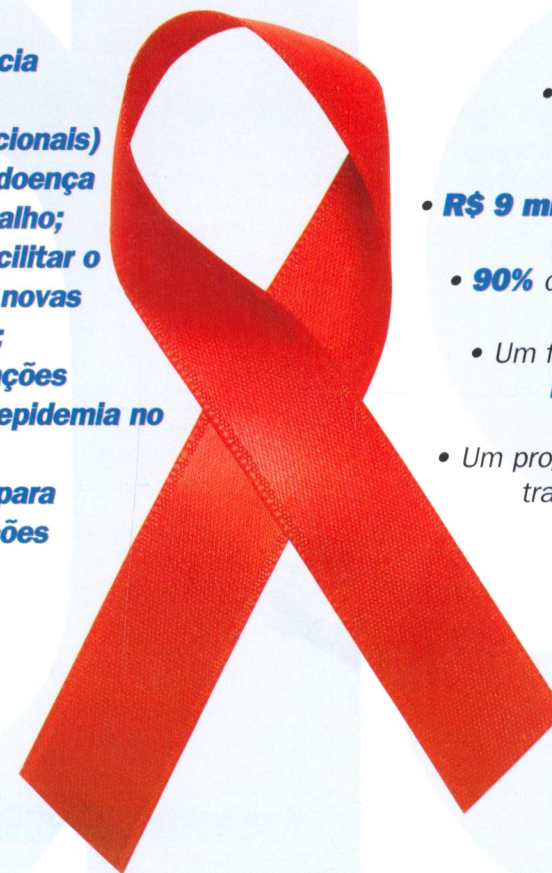


O que pode ser feito no Brasil

Inspirado na bem-sucedida experiência da UNAIDS, o Ministério da Saúde uniu-se à iniciativa privada para implantar o **Conselho Empresarial Nacional em HIV/AIDS**. O objetivo desta ação é ampliar os canais de mobilização social e sensibilizar a opinião pública quanto à necessidade de agir com rapidez e eficiência no combate a esta epidemia. As empresas constituem um ambiente propício ao debate e ao surgimento de idéias. Ao participar do Conselho Nacional, empresas e funcionários poderão:

- **conhecer a experiência de outras empresas (nacionais e internacionais) sobre o impacto da doença no ambiente de trabalho;**
- **trocar idéias para facilitar o desenvolvimento de novas ações de prevenção;**
- **ter acesso a informações atualizadas sobre a epidemia no país e no mundo;**
- **obter apoio técnico para a implantação de ações de prevenção e de assistência aos portadores de HIV e aids.**

Tudo isso sem contar a diminuição do desgaste emocional que sempre acompanha a aids.



O custo da aids

Tratar um paciente com aids custa caro. Tanto que já existem diversos estudos relacionando o peso do tratamento à economia dos países até em termos de porcentagem do PIB. Veja estes números:

- No Brasil, há **74 milhões** de pessoas em idade economicamente ativa, ou seja, acima de 15 anos;
- Há **1,5 milhão** de novos casos de aids por ano no mundo;
- Em 1998, o governo brasileiro gastou **R\$ 400 milhões** no tratamento dos doentes com aids;
- **R\$ 9 mil** por ano é o custo de cada paciente que utiliza o coquetel com 3 rémédios;
- **90%** dos casos de aids no Brasil acontecem com pessoas entre 15 e 45 anos;
- Um funcionário portador do HIV custa entre **R\$ 7 mil e R\$ 15 mil** por ano para a empresa;
- Um programa de prevenção à aids no local de trabalho custa entre **R\$ 15 e R\$ 25** por empregado/ano.

O custo da prevenção

Segundo dados da OMS, **cada dólar investido na prevenção evita o gasto de 36 dólares com o tratamento**. Em termos de relação custo benefício, prevenir é muito mais negócio. Pense nisso.